



Pesquisa CNI-Ibope

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Junho / 2015



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI**

*Presidente: Robson Braga de Andrade*

### **DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS**

*Fernando Augusto Trivellato*

Diretor

### **DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

*Carlos Eduardo Abijaodi*

Diretor

### **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

*Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti*

Diretor

### **DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

### **DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

*Mônica Messenberg Guimarães*

Diretora

### **DIRETORIA JURÍDICA**

*Hélio José Ferreira Rocha*

Diretor

### **DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO**

*Carlos Alberto Barreiros*

Diretor



Pesquisa CNI-Ibope

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Junho / 2015



© 2015. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (junho 2015). – Brasília: CNI, 2015.

10 p.

ISBN 2317-7012

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

---

**CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

*Setor Bancário Norte*

*Quadra 1 – Bloco C*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 – Brasília – DF*

*Tel.: (61) 3317- 9001*

*Fax: (61) 3317- 9994*

*<http://www.cni.org.br>*

*Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC*

*Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992*

*[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)*

# Popularidade da presidente Dilma mantém-se em queda

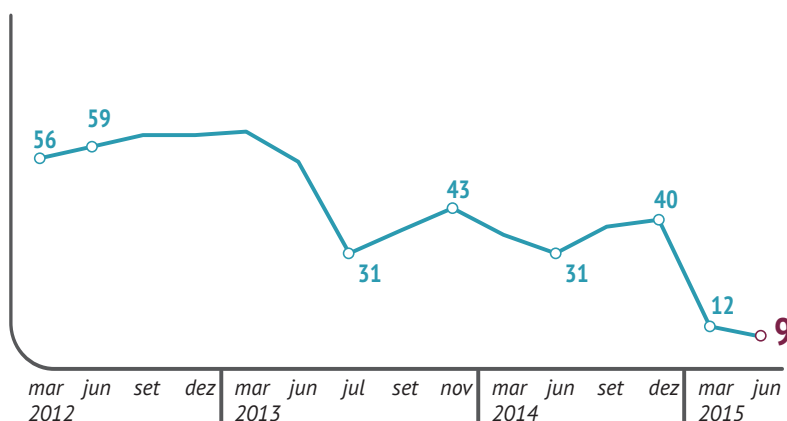
Apenas 9% da população considera o governo ótimo ou bom

A popularidade da presidente Dilma alcança mais um recorde negativo. O percentual que avalia o governo ruim ou péssimo sobe de 64%, em março, para 68% em junho. A aprovação da maneira de governar da presidente Dilma Rousseff recua de 19% para 15% e o percentual da população que confia na presidente cai de 24% para 20%.

O processo de redução da heterogeneidade de opinião entre os cortes da pesquisa se mantém. As maiores reduções da popularidade ocorrem nos estratos em que a presidente tende a ser melhor avaliada, ou seja, entre as pessoas com renda familiar baixa, os que residem na região Nordeste, os que possuem baixo grau de instrução e na faixa da população com 55 anos ou mais.

## Avaliação do governo

Percentual dos que consideram o governo ótimo ou bom (%)



## Principais resultados

- Desaprovação da maneira de governar da presidente sobe de 78% para 83%

**Página 6**

- Popularidade da presidente Dilma cresce com a idade do entrevistado

**Página 6**

- Para 61% da população, o restante do governo da presidente Dilma será ruim ou péssimo

**Página 7**

- Confiança na presidente entre seus eleitores cai de 42% para 34%

**Página 7**

- Avaliação da população por área de atuação do governo praticamente não muda

**Página 8**

- Notícias sobre a operação Lava Jato, mudanças na aposentadoria e mudanças no seguro desemprego são as mais lembradas

**Página 9**

## Combate à fome e à pobreza são as ações melhores avaliadas

As ações do governo relativas ao combate à fome e à pobreza são aprovadas por 29% da população, apesar do recuo de 4 pontos percentuais na comparação com março de 2015.

Em segundo lugar têm-se as ações e políticas de meio ambiente, aprovadas por 27% da população. Cabe ressaltar que em ambos os casos o percentual de desaprovação é superior a 60%.

Juros e Impostos continuam sendo as áreas piores avaliadas, ambas com percentuais de desaprovação de 90% e apenas 6% e 7% de aprovação, respectivamente.

Combate à fome e à pobreza

**APROVAÇÃO 29%**

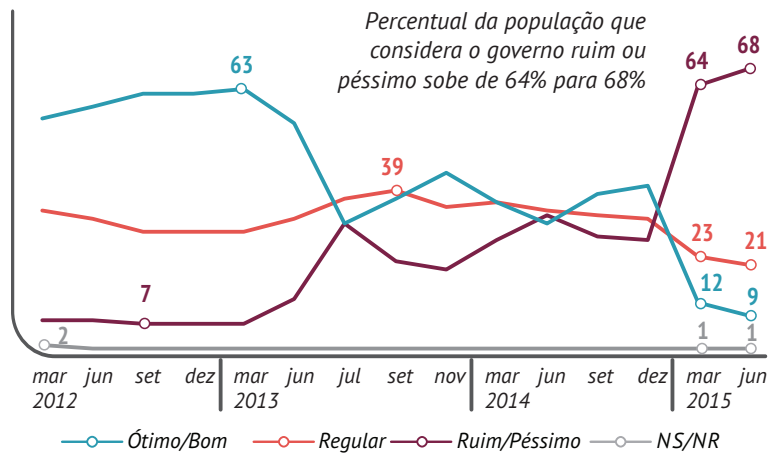
**DESAPROVAÇÃO 68%**



# AVALIAÇÃO DO GOVERNO

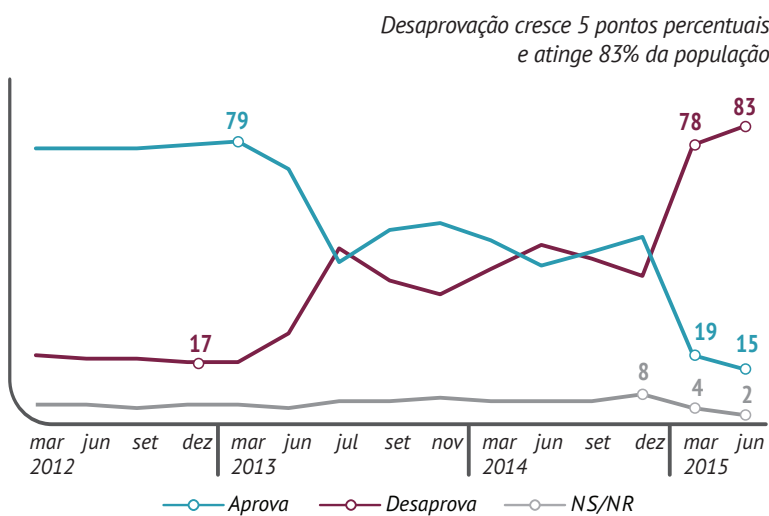
## Avaliação do governo Dilma

Percentual (%) de respostas



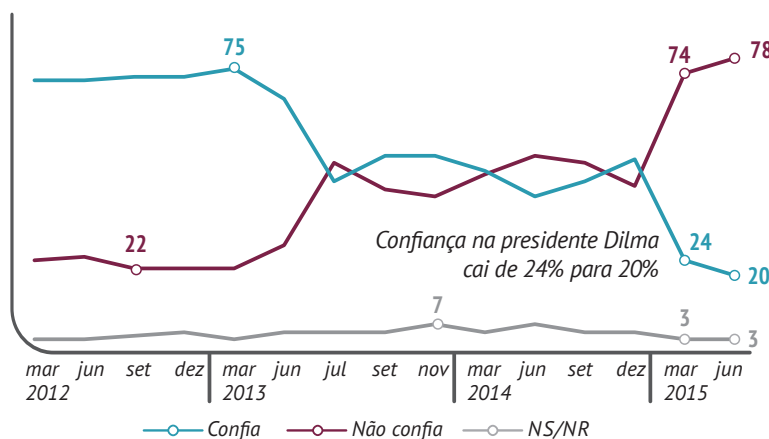
## Aprovação da maneira de governar

Percentual (%) de respostas



## Confiança na presidente Dilma

Percentual (%) de respostas



## Avaliação por perfil de respondentes

### Queda da popularidade é maior entre os com menor grau de instrução

A maior queda na popularidade ocorre entre os entrevistados com até a quarta série da educação fundamental. Para esse grupo o percentual que considera o governo como ótimo ou bom cai de 18% para 13%, o percentual de aprovação da maneira de governar recua 8 pontos percentuais (p.p.), atingindo 19%, em junho, e o percentual que confia na presidente Dilma recua 9 p.p., para 24%, em junho. Ainda assim este grupo se mantém como o que mais apoia a presidente Dilma, entre os estratos por grau de instrução.

### Queda da popularidade é maior na região Nordeste

A região Nordeste apresenta a maior queda no percentual dos que consideram o governo como ótimo ou bom (5 p.p., agora são 13%). A queda na popularidade nesse estrato também se reflete no percentual daqueles que aprovam a maneira de governar da presidente (de 26%, em março, para 21%, em junho) e que confia na presidente Dilma (de 34% para 28%). A popularidade da presidente Dilma continua sendo maior na região Nordeste. Sua pior avaliação é entre os residentes na região Sudeste, sendo que 8% avaliam o governo como ótimo ou bom, 11% aprovam a maneira de governar da presidente e 14% confiam na presidente.

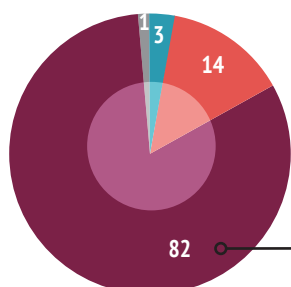
### Presidente Dilma tem mais apoio entre as pessoas com 55 anos ou mais

A popularidade da presidente Dilma cresce com a idade do entrevistado. O percentual que considera o governo como ótimo ou bom cresce de 6% entre as pessoas de 16 a 24 anos de idade para 14% entre as com 55 anos de idade ou mais. No grupo de 16 a 24 anos, o percentual que desaprova a maneira de governar da presidente é de 88% contra 75% entre os com 55 anos de idade ou mais.



## Comparação com o primeiro governo Dilma

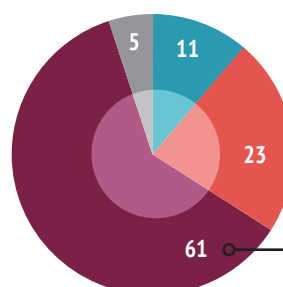
Percentual de respostas (%)



O percentual dos entrevistados que considera que o governo atual da presidente Dilma está sendo pior que seu primeiro governo sobe de 76%, em março, para 82% em junho.

## Perspectivas com relação ao restante do governo Dilma

Percentual de respostas (%)



A população está mais pessimista com relação ao restante do governo Dilma. O percentual que acredita que o restante do governo será ruim ou péssimo cresce de 55%, em março, para 61%, em junho.

Melhor Igual Pior Não sabe/não respondeu

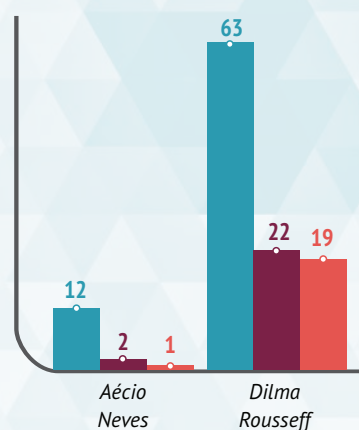
Ótimo/bom Regular Ruim/Péssimo Não sabe/não respondeu

## Evolução da avaliação do governo entre eleitores de Aécio Neves e eleitores de Dilma Rousseff

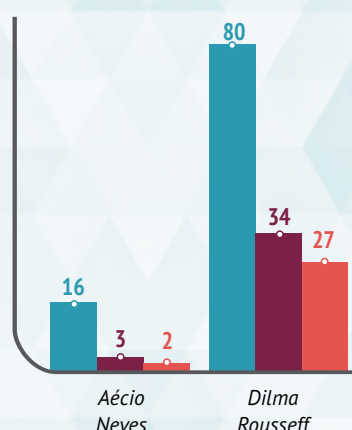
O processo de perda de popularidade da presidente Dilma entre os entrevistados que declararam terem votado na presidente no segundo turno das eleições de 2014 se mantém entre março e junho de 2015. No item avaliação do governo, percebe-se redução nos percentuais que consideram o governo como ótimo ou bom e regular. Em contrapartida, o percentual de ruim ou péssimo aumenta de 45%, em março, para 53%, em junho. O percentual dos que desaprovam a maneira de governar da presidente sobe de 62% para 71% e, dos que não confiam na presidente, cresce de 54% para 63%.

Dentre os que declararam terem votado em Aécio Neves no segundo turno, o percentual dos que consideram o governo da presidente Dilma ruim ou péssimo sobe de 83%, em março, para 87%, em junho. O percentual dos que desaprovam sua maneira de governar oscila (ou seja, varia dentro da margem de erro da pesquisa) de 95% para 97% e, dos que não confiam na presidente, oscila de 94% para 95%.

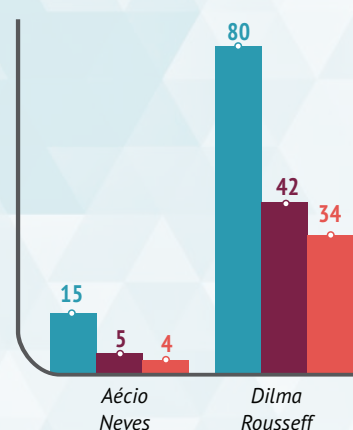
Percentual que avaliam o governo ótimo ou bom\*



Percentual dos que aprovam a maneira de governar da presidente\*



Percentual dos que confiam na presidente\*



Dezembro/2014 Março/2015 Junho/2015

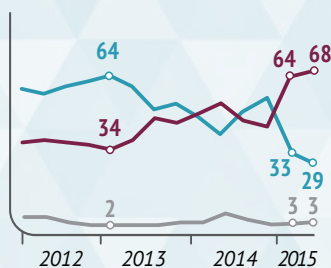
\* Por candidato em que votou no segundo turno

## Aprovação do governo por área de atuação

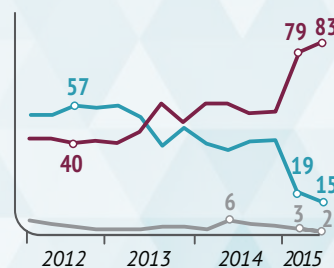
A avaliação da população por área de atuação do governo praticamente não muda entre março e junho deste ano. As exceções dizem respeito ao combate ao desemprego, cujo percentual de aprovação recua de 19% para 15%, e ao combate à fome e à pobreza, que registra queda de 33% para 29%. Nas demais áreas as variações são inferiores à margem de erro da pesquisa.

As políticas de Juros e Impostos permanecem como as áreas com piores avaliações, ambas com 90% de desaprovação e, respectivamente, 6% e 7% de aprovação da população. As áreas com os maiores percentuais de aprovação são Combate à fome e à pobreza, com 29% e Meio ambiente, com 27%. Os percentuais de desaprovação dessas áreas são, respectivamente, 68% e 63%.

### Combate à fome e à pobreza\*



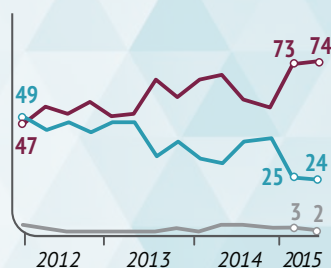
### Combate ao desemprego\*



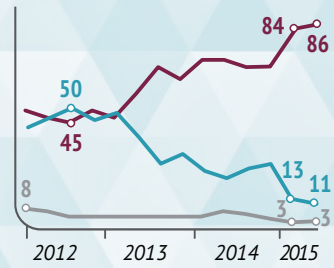
### Saúde\*



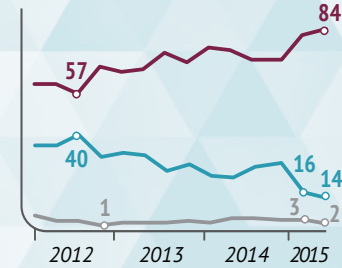
### Educação\*



### Combate à inflação\*



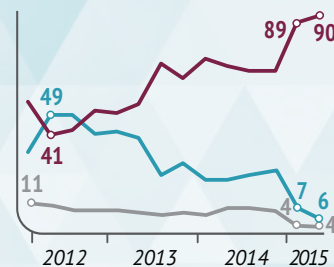
### Segurança pública\*



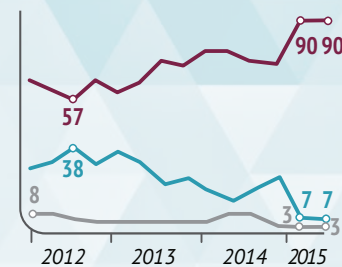
### Meio Ambiente\*



### Taxa de juros\*



### Impostos\*



■ Aprova ■ Desaprova ■ Não sabe/não respondeu

\*Percentual (%) de respostas



## Percepção do noticiário sobre o governo

### Notícias lembradas pela população

Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar (%)

20	Notícias sobre operação Lava Jato/ Investigação de corrupção na Petrobras/ Petrolão
16	Mudanças nas regras da aposentadoria/ Mudanças no fator previdenciário
8	Governo Federal muda regras para Seguro Desemprego/ Benefícios trabalhistas
6	Notícias sobre corrupção no Governo (sem especificar)
4	Inflação/ aumento dos preços
4	Notícias sobre manifestações contra a corrupção
4	Cortes no FIES/ Filas para conseguir FIES/ Estudantes acampam em frente ao Ministério/ Mudanças no FIES
4	Notícias sobre aumento na conta de luz/ energia elétrica/ água
2	Deputados articulam sobre a redução da maioria penal
2	Notícias sobre política (Reforma Política, apoios, acordos, negociações, etc)
2	Notícias sobre o aumento de impostos
2	Notícias sobre a crise econômica (sem especificar)
2	Notícias sobre o aumento do desemprego
2	Notícias sobre manifestações pelo Brasil (sem especificar)
2	Notícia sobre manifestações contra o Governo
2	Envolvimento da empreiteira Camargo Corrêa na Lava Jato/ Doação de dinheiro para partidos e candidatos
2	Notícias sobre o ajuste fiscal proposto pelo Governo
1	Notícias sobre greves pelo Brasil (sem especificar)/ Greve de professores
1	Notícias sobre políticas sociais
1	Viagens da Presidente Dilma
1	Apagões e riscos de racionamento de energia elétrica
1	Denúncias de corrupção no Conselho de Contribuintes de Recursos Fiscais (Carf) - Operação Zelotes
1	Escândalo do Mensalão/ Mensalão do PT
1	Notícias sobre a Lei da Terceirização/ Aprovação na Câmara Federal
1	Entrevista da Presidente Dilma para Jô Soares/ Outras notícias sobre a Presidente
1	Outras notícias sobre o governo com menos de 1%
3	Notícias não relacionadas com o Governo
8	Nenhuma
33	Não sabe/ Não respondeu

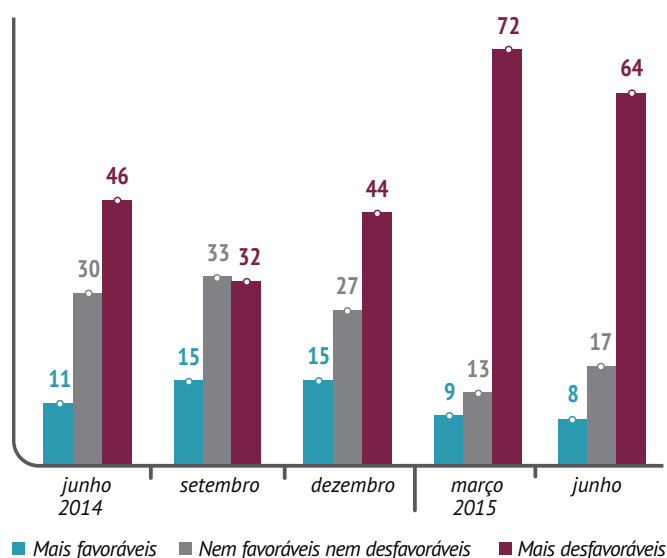
O percentual dos entrevistados que consideram que as últimas notícias são mais desfavoráveis ao governo cai de 72%, em março, para 64%, em junho. Não obstante, a queda não foi proporcionada pelo crescimento dos percentuais dos que consideram as notícias mais favoráveis (que oscila, dentro da margem de erro, de 9% para 8%). Há um aumento no percentual dos que não souberam ou não quiseram responder (de 6% para 11%) e dos que consideram as notícias nem favoráveis, nem desfavoráveis (de 13% para 17%).

As notícias sobre corrupção, em especial sobre a Operação Lava Jato, dominam o noticiário, segundo os entrevistados. Elas são citadas por 26% dos entrevistados (21% relacionadas à Operação Lava Jato). Outros temas lembrados são mudanças nas regras de aposentadoria (16%), seguro desemprego e benefícios trabalhistas (8%) e manifestações (7%).

A inflação também aparece com destaque, seja de uma maneira geral (lembrada por 4% dos entrevistados), seja por meio do aumento das tarifas de energia e água (também citado por 4%). Na área educacional, o destaque são as notícias relacionadas ao FIES (4%).

### Percepção do noticiário do governo

Percentual (%) de respostas



# TABELAS DE RESULTADOS

## Avaliação do governo

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15
<b>Avaliação do Governo</b>						
Ótimo/Bom	36	31	38	40	12	9
Regular	36	34	33	32	23	21
Ruim/Péssimo	27	33	28	27	64	68
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1
<b>Perspectivas com relação ao restante do governo</b>						
Ótimo/Bom	36	-	-	43	14	11
Regular	31	-	-	25	25	23
Ruim/Péssimo	28	-	-	28	55	61
Não sabe/Não respondeu	4	-	-	4	5	5
<b>Aprovação do Governo</b>						
Aprova	51	44	48	52	19	15
Desaprova	43	50	46	41	78	83
Não sabe/Não respondeu	6	6	6	8	4	2
<b>Confiança no Governo</b>						
Confia	48	41	45	51	24	20
Não confia	47	52	50	44	74	78
Não sabe/Não respondeu	5	7	5	5	3	3
<b>Aprovação por área de atuação do governo</b>						
<b>Taxa de juros</b>						
Aprova	21	21	23	25	7	6
Desaprova	73	70	68	68	89	90
Não sabe/Não respondeu	6	9	9	6	4	4
<b>Combate ao desemprego</b>						
Aprova	40	37	41	42	19	15
Desaprova	57	57	53	54	79	83
Não sabe/Não respondeu	3	6	5	4	3	2
<b>Segurança pública</b>						
Aprova	22	21	26	27	16	14
Desaprova	76	75	71	71	81	84
Não sabe/Não respondeu	2	4	4	3	3	2
<b>Combate à inflação</b>						
Aprova	24	21	25	27	13	11
Desaprova	71	71	68	69	84	86
Não sabe/Não respondeu	5	7	6	4	3	3
<b>Combate à fome e à pobreza</b>						
Aprova	48	41	50	54	33	29
Desaprova	49	53	46	43	64	68
Não sabe/Não respondeu	3	6	4	3	3	3
<b>Impostos</b>						
Aprova	18	15	20	24	7	7
Desaprova	77	77	73	72	90	90
Não sabe/Não respondeu	5	8	8	4	3	3

	mar/14	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15
<b>Meio ambiente</b>						
Aprova	41	37	39	40	25	27
Desaprova	54	52	48	54	66	63
Não sabe/Não respondeu	5	11	12	6	9	9
<b>Saúde</b>						
Aprova	21	19	23	26	13	13
Desaprova	77	78	74	71	85	86
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	3	2	1
<b>Educação</b>						
Aprova	32	30	39	41	25	24
Desaprova	65	67	57	56	73	74
Não sabe/Não respondeu	2	4	4	3	3	2
<b>Percepção do noticiário sobre o governo</b>						
Mais favoráveis	15	11	15	15	9	8
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	30	33	27	13	17
Mais desfavoráveis	32	46	32	44	72	64
Não sabe/Não respondeu	19	13	20	13	6	11
<b>Comparação com o primeiro mandato</b>						
Melhor	-	-	-	-	4	3
Igual	-	-	-	-	18	14
Pior	-	-	-	-	76	82
Não sabe/Não respondeu	-	-	-	-	1	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência de arredondamento



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.002 entrevistas em 141 municípios.

Período de campo: 18 a 21 de junho de 2015.

A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%.



### Veja mais

Os dados completos desta pesquisa, edições anteriores e metodologia estão disponíveis em:

[www.cni.org.br/pesqcniiبوpe](http://www.cni.org.br/pesqcniiبوpe)

**CNI**

**DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor

**Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC**

*Renato da Fonseca*

Gerente-Executivo

*Edson Velloso*

Analista

*Carla Regina P. Gadêlha*

Produção Editorial

**DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**

**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

*Maurício Vasconcelos de Carvalho*

Gerente-Executivo

**Gerência de Documentação e Informação – GEDIN**

*Mara Lucia Gomes*

Gerente de Documentação e Informação

*Alberto Nemoto Yamaguti*

Normalização

---

*IBOPE Inteligência*

Elaboração da Pesquisa



**CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

**CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA**

[www.cni.org.br/indicadorescni](http://www.cni.org.br/indicadorescni)